



PACIENTES INICIANTE DE BRAQUITERAPIA: UMA PROPOSTA MULTIPROFISSIONAL HUMANIZADA PARA MELHOR ADESÃO AO TRATAMENTO

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Simone de Borba Mantuani; Claudiane Athayde Alves ; Giseli dos Santos ;

Objetivo: O câncer de colo uterino é o terceiro câncer mais freqüente do sexo feminino no mundo, sendo que em vários países em desenvolvimento ele ocupa o primeiro lugar em incidência global (SALVAJOLI; ET ALL, 2013). O diagnóstico de câncer e todo o processo da doença são vividos pela paciente oncológica e pela sua família como um momento de intensa angústia, sofrimento e ansiedade (VENÂNCIO, 2004). As pessoas, de um modo geral, têm um conhecimento muito restrito sobre os tratamentos relacionados ao câncer. Na maioria das vezes, o conhecimento adquirido foi através da experiência com outros pacientes ou através da mídia, levando a uma informação que pode estar muitas vezes incorreta, desatualizada e dramatizada (LOURENÇO; COSTA, 2000). Dentre as possibilidades terapêuticas do câncer de colo uterino, temos a braquiterapia que tem sido amplamente utilizada no tratamento de tumores malignos, devido a característica que libera alta dose de radiação no volume alvo (SALVAJOLI; SOUHAMI E FARIA, 2013). Através da assistência realizada pela equipe de enfermagem e de psicologia, verificou-se a necessidade de uma proposta de atuação multiprofissional, acolhedora e humanizada na abordagem das pacientes que iniciam tratamento radioterápico, na modalidade de braquiterapia, sendo o principal objetivo a orientação e desmistificação do tratamento proposto.

Material/método: Os profissionais das especialidades de psicologia e enfermagem de uma instituição de radioterapia, localizada em uma cidade do Vale do Itajaí/SC, reúnem-se quinzenalmente para orientar novas pacientes sobre as etapas do tratamento. São utilizados como recursos lúdicos uma maquete do aparelho reprodutor feminino, dilatadores vaginais e folder explicativo que é entregue como material educativo. Ao término do encontro, as profissionais acompanham as participantes em uma breve visita ao setor de braquiterapia.

Resultados: Observa-se nas pacientes que participam desses encontros um melhor preparo para o procedimento, diminuição das angústias, dúvidas e da ansiedade durante o processo de braquiterapia, estando mais seguras e autoconfiantes.

Discussão: Sabe-se que o tratamento radioterápico acarreta uma brusca mudança na vida das pacientes, pois surgem dúvidas, medos, angústias e ansiedade sem que haja, muitas vezes um apoio adequado. A ansiedade é um ponto importante das manifestações apresentadas pelos pacientes e que, aparece muitas vezes de forma orgânica no não relaxamento das paredes pélvicas, dificultando o procedimento de implantação dos aplicadores.

Conclusão: Através dos encontros, percebe-se que as pacientes sentem-se acolhidas e seguras para iniciarem seu tratamento de braquiterapia, além de ser uma oportunidade para compartilharem suas experiências e verem que não estão sozinhas. As pacientes saem mais motivadas e confiantes para enfrentarem a doença e o tratamento, além de demonstrarem maior confiança na equipe que irá cuidá-las.